



Em Quitandinha, Surgirá hoje a «Mais Bela» do Brasil — As atenções de todos estarão voltadas logo mais para o Hotel Quitandinha em Petrópolis, difíceis a decisão dos jurados, pois as representantes dos Estados são todas realmente belas e graciosas, o que sem dúvida alguma facilitará a escolha por parte do júri. Concorrerão logo mais ao título de Miss Brasil 20 jovens, sendo 19 dos Estados e 1 do Distrito Federal. Na foto, as representantes dos Estados de Maranhão, Ceará, do Rio e de Alagoas.

O SR. JOÃO ARRUDA DA TRIBUNA DO SENADO:

SUBCONSUMO DE TECIDOS — INDICE DE POBREZA DO POVO BRASILEIRO

Agrava-se a cada dia a crise na indústria têxtil, por culpa do governo, assassina o orador — 60 mil operários despedidos só em São Paulo — As soluções indicadas pelo representante ucranista, entretanto, não correspondem à realidade e às necessidades da economia nacional

«Não há superprodução de tecidos no Brasil. Há subconsumo», afirmou ontem, da tribuna do Senado, o sr. João Arruda, ao focalizar a crise em que ora se debate esse importante setor de nossa economia manufatureira. Ilustrando sua afirmativa, o representante da UDN

paraibana valeu-se de dois argumentos. Primeiro, porque, considerando a produção de 1936, que foi estimada em quinhentos e onze milhões de metros para vestir sessenta milhões de brasileiros, verificase que o consumo per capita ficou abaixo de vinte e cinco metros para cada um, pois no fim daquele ano, havia sobras ou estoques nos armazéns ou depósitos nas fábricas ou com os comerciantes do ramo. Um índice inexpressivo, que bem comprova o estado lastimável de pobreza de nossas populações. Segundo, porque a renda auferida por cada brasileiro não resta quase nada para o vestuário. Seu ganho mal dá para pagar comida, aluguel de casa e remédios.

TECIDOS CAROS
«Alega-se que os nossos tecidos são caros — falau o parlamentar nordestino. E é verdade. Porém, na apreciação de seu custo industrial e comercial, entram diversos fatores. Grande área do parque fabril têxtil é antiga e obsoleta. Culpa de uma conjuntura geral: de particulares e governo. Quando da última guerra, impossível foi reequipar e modernizar esse setor fabril. Os países fabricantes e exportadores de máquinas não atendiam nossa demanda. Logo após as hostilidades, aqueles mesmos países preferiram suprir suas próprias necessidades de renovação e modernização.»

O GOVERNO QUER IMPORTAR A Lã QUE VENDEU
O orador expôs, a seguir, uma série de dados em abono de suas considerações e observou:
«Afirmei que o custo do tecido (CONCLUI NA 2ª PAG.)»

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 22 de Junho de 1937 — N. 2.148

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



INAUGURADA A FEIRA DE LIVROS — As últimas horas da tarde de quinta-feira passada, o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, inaugurou oficialmente a II Feira Nacional de Livros, instalada na Cinelândia. Depois do ato, aquele titular, acompanhado dos organizadores do importante certame, visitou demoradamente as diversas barracas ali existentes. No clichê acima, vemos o ministro no "stand" da Editorial Vitória. (Noticiário na segunda página.)

O POVO SE SALVOU POR UM FIO:

Empate de 5 x 5 Impediu Ontem O Aumento Das Passagens de Ônibus

Ambiente de nervosismo na reunião do Departamento de Concessões da PDF — Tentativa de fraudar a votação concedendo dois votos aos proprietários de veículos — Pressa do sr. Thompson Nogueira em estabelecer o "quantum" da majoração

FALTOU pouco, muito pouco mesmo, para que a população sofresse mais um rude golpe com o aumento dos ônibus em benefício das grandes concessionárias dos transportes urbanos.

Um empate de cinco votos forçou o adiamento do desfecho para uma data ainda não determinada. Caberá ao sr. Negrão de Lima, como presidente da Comissão, que estuda o pedido de majoração das tarifas dos ônibus, determinar o dia de uma nova

reunião para discussão do mesmo assunto. Isso, certamente, ocorrerá ainda na próxima semana.

GOLPE DESMASCARADO
A sessão de ontem à tarde, realizada no Departamento de Concessões da PDF e sob a presidência do sr. Thompson Nogueira, decorreu num ambiente de nervosismo e algumas vezes o tumulto impediu o entendimento de que falavam os ora-

dores. Foi nesse ambiente de confusão que os proprietários das empresas de ônibus tentaram aplicar um golpe, querendo que o plenário aceitasse o voto do sr. Mário Cabral, em favor do aumento, sem que esse cavalheiro estivesse credenciado naquela Comissão.

Essa manobra contou com o beneplácito do sr. Thompson Nogueira, diretor do Departamento de Concessões da PDF que, num último ato (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Salário Não Deve Ser Taxado Porque Não Constitui Renda

Dirigentes sindicais marítimos aplaudem o projeto Luterio Vargas, que eleva o limite para isenção do pagamento do imposto de renda — É uma injustiça tributar os salários dos trabalhadores

O deputado federal Luterio Vargas apresentou, no Palácio Tiradentes, um projeto de lei sobre a exclusão do pagamento do imposto de Renda para todos que percebam até Cr\$ 240.000,00 anualmente, ou sejam vinte mil cruzeiros mensais. Sem dúvida nenhuma, esse projeto vem beneficiar a grande massa trabalhadora e grande parte do artesanato de nosso país, assim como a chamada classe média.

Neste sentido, nossa reportagem fez uma enquete com os dirigentes sindicais marítimos, para colher suas impressões sobre esse im-



Sr. Vicente Alvarez, presidente da Federação dos Marítimos

portante assunto. Abordamos, em primeiro lugar, o sr. Vicente Alvarez, Secreta-

rio da Federação Nacional dos Marítimos, que nos disse:
«É um projeto de Lei que beneficia aos marítimos, pois todos eles são obrigados a pagar imposto de renda, porque os salários em nossa corporação começam de Cr\$ 7.500,00. Eu mesmo estou na obrigação de pagar de imposto de renda Cr\$ 4.000,00 por ano. (CONCLUI NA 2ª PAG.)»

Melhorou José Lins do Rêgo

Após a crise que o prostrou em estado de coma, melhorou desde ontem à tarde o estado de saúde do romancista José Lins do Rêgo, internado terça-feira última no Hospital de IPASE, apt. 1.132, vítima, conforme tem sido amplamente divulgado, de um ataque de cirrose hepática.

O ilustre romancista tem sido visitado por personalidades do mundo oficial, escritores, artistas e pessoas de todas as camadas sociais.



VITORIOSOS OS MARÍTIMOS DO GRUPO CARRETEIRO — Prevaleceu, uma vez mais, a unidade e firmeza dos trabalhadores marítimos. Os operários navais, após movimentada assembleia, deliberaram apresentar um "ultimatum" aos representantes do Grupo Carreiro: ou garantia do pagamento, ou será deliberada a greve. Diante da firme disposição dos trabalhadores, não teve o Grupo Carreiro outra alternativa senão efetuar o pagamento devido. No clichê, um flagrante da assembleia dos operários navais.

GRAVE AMEAÇA IANQUE À PAZ MUNDIAL A VIOLAÇÃO DO ARMISTÍCIO NA CORÉIA

Com a Vitória do Bonsucesso Foi Interrompida a Partida

BESANCON: 21 (FP) — A equipe do Bonsucesso, do Rio de Janeiro, mediu forças, esta noite, com a equipe de futebol do Besancon. Os brasileiros venceram por 2 x 1 quando o árbitro suspendeu a partida e deixou o campo, aos 23 minutos do segundo tempo em consequência de vários incidentes entre os jogadores das duas equipes.

No intervalo, Besancon triunfava por 1 x 0. Aos 28 minutos, Bonsucesso, empenhado, venceu o jogo, aos 23 minutos do segundo tempo em consequência de vários incidentes entre os jogadores das duas equipes.

Visando a impedir a distensão internacional, os Estados Unidos resolvem introduzir novas armas, teleguiadas e atômicas, na Coreia do Sul — Enérgico protesto do delegado da República Democrática da Coreia

WASHINGTON, 21 (FP) — Um grave lance dos belicistas norte-americanos, pretendendo responder com perigosa provocação aos recentes êxitos da causa da

paz, é o que significa o voto manipulado pelo Departamento de Estado utilizando os delegados das dezessete nações que participaram da agressão à República Democrática da Coreia, para uma decisão, em nome da ONU, autorizando o comando dos Estados Unidos a aprovisionar com armas modernas, inclusive foguetes teleguiados e munição atômica as forças estrangeiras mantidas até hoje na Coreia do Sul, sob o governo títere de Sing Man Ri.

Essa deliberação unilateral da ONU, violando a cláusula do armistício que proíbe a introdução de novas armas na Coreia, constitui um brutal afronta aos sentimentos pacifistas dos povos do mundo inteiro, e ao mesmo tempo, um desafio ao generoso movimento que, em (CONCLUI NA 2ª PAG.)

OITO TORRES DE PETRÓLEO NA CINELÂNDIA

Vai Iniciar Suas Atividades Públicas O Movimento Nacionalista Brasileiro

Ciclo de palestras preparatórias da convenção nacional — Redação final do anteprojeto — Exposições sobre a indústria nacional

SERÃO iniciadas na segunda-feira as atividades do Movimento Nacionalista Brasileiro com a instalação na Praça Floriano, Cinelândia, de oito torres de petróleo, simbolizando a luta dos nacionalistas em defesa de nos-

sas riquezas contra os trusts. A instalação será feita pelo Centro Acadêmico CÂN. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



PARIS, 21 (F.P.) Anuncia a Agência Polonesa de Imagens que regressou a Varsóvia, hoje, em trem especial, com procedência da Berlim-Oriental, a delegação governamental polonesa chefiada pelos senhores Gomulka e Cyrankiewicz.



Encerra-se o Congresso do I.A.P.I.

Hoje, às 20 horas, deverá encerrar-se o IV Congresso do I.A.P.I., na sede da Delegação do IAPI do Distrito Federal à Av. Marechal Câmara, 310 — 4º andar.

Os trabalhos de ontem foram bastante proveitosos, tendo sido apreciados os relatórios das Comissões de Benefícios, Assistência Médica, Acidentes de Trabalho, senão Veloso Rosas (Alagoas), Assunção (Bahia) e Benedito Cerqueira (Distrito Federal) respectivamente.

Ontem também foi aprovado o envio de uma missão de autoria de Adauto Rodrigues, do Sindicato dos Alfaiates, moço, está dirigida ao sr. Juscelino Kubitschek, e que solicita a aposentadoria por velhice aos 60 e 55 anos, respectivamente para homens e mulheres.



Sr. José Barreto, presidente do Sind. dos Enfermeiros Marítimos

Suspensa a Votação da Legislação Agrária

Por terem surgido repetidas reclamações contra incorreções verificadas no texto referente ao projeto que estabelece o regime jurídico das relações do trabalho rural, foi retirada da ordem do dia, ontem, a discussão e votação da matéria.

SALTOU DOS TRILHOS O EXPRESSO CAMPISTA:

Dezenas de Feridos e Vários Mortos

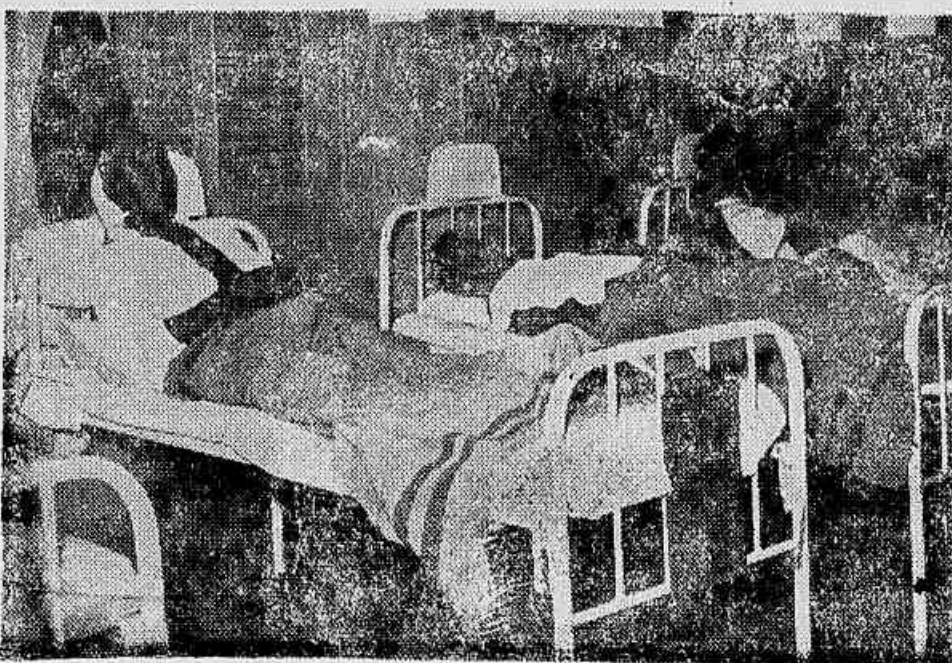
Descarrilou e mergulhou no pântano a composição da Leopoldina que se dirigia para Campos — Cenas de pavor e pânico entre os passageiros dos carros superlotados — Causa do desastre: dormentes podres — Relação dos feridos

MAIS de sessenta feridos e vários mortos. Este o trágico balanço do descarrilamento ocorrido com o expresso da Leopoldina, prefixo T-E (trem campista), que lotado de passageiros precipitou-se dentro do pântano. O sinistro teve como palco o quilômetro 156, entre as estações de Indaial e Poço da Anta, distrito de Macaé.

O DESCARRILAMENTO

A composição partiu de Barão de Mauá às 5.25 horas, com destino à cidade fluminense de Campos. Tudo corria normalmente até Poço da Anta, distrito de Macaé.

Conclui na 2ª pag.



Ele o flagrantíssimo colírio no interior da Casa de Saúde S. Jorj. Batista, em Macaé, vendo-se feridos que após serem socorridos permaneceram em repouso.

FORA do PLENÁRIO

As sessões continuam fracas em comparecimento. A movimentação pre-eleitoral nos Estados mantém grande número de deputados ausentes do Rio. Com exceção das Comissões de Finanças, Economia e Orçamento, entretanto, no exame e aprovação das emendas apresentadas à reforma tarifária e à Lei do Mel, as demais vêm funcionando de forma irregular e com número reduzido de presentes.

O líder da Maioria, por motivos que ainda permanecem no terreno das especulações, raramente aparece em plenário. Quando o faz, como ontem, é por breves instantes que ocupa a sua poltrona de comando.

Consta que o presidente da UDN, senador Juraci Magalhães, seriamente preocupado com a reação do clero ao falado artigo do sr. Lacerda, teria procurado o Cardeal para explicar o temperamento incontrolável do líder partidário na Câmara e solicitar para ele a graça do perdão de S. Eminência.

O PSP, em sua última reunião de bancada, criou uma comissão eleitoral integrada pelos deputados Clodomir Millet (Maranhão), Arthur Ayrá (S. Paulo) e Lourival de Almeida (Espírito Santo), para acelerar o processo de alistamento e examinar os projetos referentes a modificações no atual alistamento.

Os integrantes do Bloco Ruralista estão sendo convocados por telegrama para uma reunião na próxima segunda-feira, às 14 horas, na Câmara, para um acerto de pontos de vista sobre a reforma tarifária e o projeto, em discussão no plenário, do estensão da legislação trabalhista aos trabalhadores rurais.

O Embaixador Amaral Peixoto, presidente do PSD, está sendo esperado nesta Capital no próximo dia 30.

A reunião de ontem da bancada do PSD limitou-se a uma rápida troca de pontos de vista sobre assuntos de rotina. De liberou-se realizar uma extraordinária, bancada e Executiva Nacional, na próxima quarta-feira, às 10 horas, na sede, para tratar das modificações da lei eleitoral e do projeto Capanema, de coligação dos mandatos. Sobre o primeiro, o deputado Martins Rodrigues fará uma circunstanciada exposição. Na véspera, haverá uma reunião prévia da comissão eleitoral partidária, na qual serão assentados pontos de vista definitivos sobre os projetos já existentes, introduzindo modificações na atual lei eleitoral.

Está sendo anunciada uma conferência do deputado Josué de Castro, sobre as observações que trouxe de sua viagem à República Popular da China. A conferência será para o ISEB, no Auditório do Ministério da Educação.

Em virtude da repercussão que alcançou em vários círculos a sua conferência para o ISEB, sobre minerais atômicos e perspectivas para o Brasil de instalação imediata de sua própria indústria de energia à base dos novos combustíveis fósseis, o deputado Renato Archer está recebendo convites de outras instituições para a repetição da palestra.

JURACI: TODA A RAZÃO ESTÁ COM A PETROBRÁS

Senado

O sr. Juraci Magalhães fez incluir em discussão que pronunciou ontem, para que conste dos Anais do Congresso, o longo memorial que recebeu da diretoria da Companhia Docas de Santos e do qual esta alinha uma série de argumentos em favor de suas pretensões contra os legítimos interesses da Petrobrás e do país no caso da construção da terminal marítima e da dragagem do posto daquela cidade bandeirante para a entrada de suprimentos. Fricou o presidente da UDN que assim proceda por um dever de justiça; tendo se pronunciado, anteriormente, contra o que pleiteia aquela empresa, não poderia negar-lhe uma oportunidade de defesa. Entretanto, acrescentou, nada tinha a retilificar. Continua convencido que a razão está com a Petrobrás.

TECEU O sr. Gilberto Marinho considerações a respeito da solicitação que lhe fez, em telegrama, o sr. Alvaro Leão, presidente da Associação dos Servidores Civis Federais do Rio Grande do Sul, no sentido de ser incluído, no projeto que fixa em novas bases as pensões do IPASE, dispositivo amparando as famílias dos funcionários aposentados antes de junho de 1941 ou que naquela época contavam mais de 65 anos de idade, não beneficiados pela legislação em vigor por não terem sido permitidos contribuir para aquela autarquia.

Informou o representante carioca já haver apresentado o mesmo e não constando aquela reivindicação, que afirmou ser inteiramente justa.

CONCURSO DA PREFEITURA

Ainda o sr. Gilberto Marinho chamou a atenção do prefeito do Distrito Federal para a situação dos candidatos aprovados no concurso para oficial administrativo, concurso esse cujo prazo de validade expira a 30 de julho próximo.

PENSÕES DO IPASE

Teceu o sr. Gilberto Marinho considerações a respeito da solicitação que lhe fez, em telegrama, o sr. Alvaro Leão, presidente da Associação dos Servidores Civis Federais do Rio Grande do Sul, no sentido de ser incluído, no projeto que fixa em novas bases as pensões do IPASE, dispositivo amparando as famílias dos funcionários aposentados antes de junho de 1941 ou que naquela época contavam mais de 65 anos de idade, não beneficiados pela legislação em vigor por não terem sido permitidos contribuir para aquela autarquia.

AS CONTRADIÇÕES

O porta-voz da FLN mostrou todas as contradições existentes nas notícias de certos jornais sobre o caso de Melus. Falando da pretensa rivalidade entre a FLN e o MNA, que seria a origem do massacre, indicou que toda esta origem estava sob o controle da FLN, citando os nomes dos responsáveis diretos: o responsável militar chama-se Hail Abdelkader e o responsável político Si Larbi. Não havia MNA na região.

OS INTERESSES DO POVO

Se esses acontecimentos tão graves como o de Melus obrigam a uma intervenção tão excepcional do Presidente da República, em plena crise ministerial, então porque as autoridades — bastante numerosas e influentes — foram até encobertas pelo silêncio oficial?

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que os meios autorizados em Paris acreditam que o massacre de Melus confirma as bem fundadas declarações feitas pelos diplomatas franceses no seio das organizações internacionais de que uma ausência francesa na Argélia teria por consequência um verdadeiro banho de sangue. Mas o banho de sangue de Melus é justamente a consequência da presença francesa. O porta-voz declarou, além disso, que o governo francês não se surpreenderia se a FLN tentasse, na ONU, lançar as autoridades francesas a responsabilidade pelo massacre.

1.126 ARGELINOS MORTOS EM 12 DIAS

Enquanto o governo francês, pelo seu porta-voz, faz essas declarações numerosas operações se realizaram na Argélia. As duas mais importantes se desenvolveram no nordeste de Sadrata e ao sudeste do Tâmel, segundo a AFP. 54 argelinos foram mortos na prática desses crimes — O massacre de Melus — 1.126 argelinos mortos em doze dias — Estranhas declarações do governo francês

MELOSA, «FÊZ O MAIS FORMIDÁVEL DESMENTIDO» DAS ACUSAÇÕES LEVANTADAS CONTRA A FLN. Declarou o dirigente da FLN ao representante da «Associated Press» que «são, pelo contrário, as tropas francesas que se entregam atualmente a uma verdadeira campanha de extermínio das populações argelinas, principalmente durante estes dias em Biskra e ao longo da fronteira argêlo-tunísina, tentando fazer atribuir aos nacionalistas argelinos estes crimes em massa.»

ESTRANHAS DECLARAÇÕES NO QUAÍ D'ORSAY

endo vários feridos. Na ocasião, apesar da intensa polêmica, entregou uma nota oficial da Federação dos Estudantes onses sobre o assunto.

